

COMISSÃO JPIC USG-UISG

Via Sacra para a Quaresma de 2025



PEREGRINOS DA ESPERANÇA EM UM MUNDO FERIDO



Preparado por

Comissão JPIC USG-UISG
Via Aurelia 476,
00165 Roma, Itália.

E-mail: jpicroma@gmail.com
Site: <https://jpiccommission.org/>

PEREGRINOS DA ESPERANÇA EM UM MUNDO FERIDO:

Via Sacra para a Quaresma de 2025

Introdução

Queridos irmãos e irmãs, A Via Sacra, ou as Estações da Cruz, é uma jornada profunda que reflete sobre a Paixão de Cristo. Ao nos reunirmos hoje para percorrer a Via Sacra durante este Ano Jubilar de 2025, viajamos como peregrinos da esperança em um mundo que anseia por cura e renovação. O Papa Francisco nos lembra na *Laudato Si* que "a esperança nos faz reconhecer que sempre há uma saída, que sempre podemos redirecionar nossos passos, que sempre podemos fazer algo para resolver nossos problemas". Alinhados com o tema do Jubileu "Peregrinos da Esperança", contemplamos cada estação através das lentes de nossos atuais desafios ambientais e sociopolíticos, guiados pelas percepções das encíclicas *Laudato Si'* e *Laudato Deum* do Papa Francisco. Hoje, seguimos o caminho de Cristo até o Calvário com o coração aberto, reconhecendo em seu sofrimento a dor de nossa casa comum e de todos que nela habitam. Cada estação nos convida a contemplar tanto a paixão de Cristo quanto a paixão de nosso mundo, desafiando-nos a nos tornarmos agentes de esperança e transformação.

Ao embarcarmos nessa peregrinação espiritual, reconhecemos que "somos uma única família humana" (*Laudato Si'*, 52). Nossa jornada reflete as lutas de muitos que enfrentam a degradação ambiental e as injustiças sociais. Por meio dessas estações, abramos nossos corações aos gritos da terra e dos pobres, buscando transformação e esperança.

Oremos:

Deus amoroso, ao iniciarmos esta jornada com seu Filho, abra nossos olhos para vermos as conexões entre o clamor da terra e o clamor dos pobres. Transforme nossos corações para que possamos nos tornar peregrinos da esperança em um mundo marcado pela indiferença e pela destruição. Una nosso sofrimento ao amor redentor de Cristo. Pedimos isso por meio de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Primeira estação: Jesus é condenado à morte

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Eles levaram Jesus ao sumo sacerdote... todo o Sinédrio estava procurando provas contra Jesus para executá-lo. Mas não encontraram nenhuma. Mas não encontraram nenhuma... O sumo sacerdote fez uma segunda pergunta a Jesus, dizendo: És tu o Cristo, o Filho do Bendito? Eu sou, disse Jesus... Você ouviu a blasfêmia. Qual é a conclusão de vocês? O veredicto deles foi unânime: ele merecia morrer. (Mc 14:53, 55-56, 61-62, 64).

Reflexão: Atualmente, sistemas e estruturas injustos continuam a condenar os inocentes. Na *Laudato Si*, o Papa Francisco observa que "os poderes econômicos continuam a justificar o atual sistema global, onde a prioridade tende a ser dada à especulação e à busca de ganhos financeiros". (LS 56). Testemunhamos essa condenação no deslocamento dos povos indígenas

de suas terras, na exploração dos trabalhadores e na marginalização dos pobres. A mudança climática aplica sua sentença mais severa àqueles que menos contribuíram para suas causas.

Oração: Senhor Jesus, condenado, embora inocente, ensina-nos a reconhecer e a dismantelar sistemas injustos. Ajude-nos a estar ao lado daqueles que sofrem com o peso da injustiça econômica e ambiental. Como peregrinos da esperança, que possamos trabalhar por um mundo onde a verdade e a justiça prevaleçam. Amém

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Segunda estação: Jesus toma sua cruz

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Os soldados vestiram Jesus com suas próprias roupas. Eles o levaram para fora para crucificá-lo. Eles recrutaram um transeunte, Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo, que vinha do campo, para carregar sua cruz. (Mc 15:20-21).

Reflexão: Cristo abraça sua cruz de bom grado, suportando seu peso com coragem e determinação. Em nosso mundo, milhões de pessoas carregam a cruz da degradação ambiental - comunidades que enfrentam escassez de água, agricultores que enfrentam estações de crescimento imprevisíveis, famílias deslocadas pela elevação dos mares. O Papa Francisco nos lembra na Laudato Deum que "o mundo em que vivemos está entrando em colapso e pode estar chegando ao ponto de ruptura". (LD 2). Como Cristo, devemos assumir nossa responsabilidade de carregar a cruz da conversão ecológica.

Oração: Senhor Jesus, dê-nos a força para assumirmos nossas responsabilidades com a criação. Quando formos tentados a desviar o olhar do sofrimento de nossa casa comum, inspire-nos com sua coragem. Guie-nos como peregrinos da esperança para abraçarmos a cruz da conversão ecológica com determinação e amor. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Terceira estação: Jesus cai pela primeira vez

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Certamente, ele tomou sobre si as nossas dores e suportou os nossos sofrimentos, mas nós o considerávamos castigado por Deus, atingido por ele e afligido... Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa das nossas iniquidades... (Isaías 53: 4-5).

Reflexão: O peso da cruz é grande demais, e Jesus cai. Nossa comunidade global também tropeça sob o peso da divisão, do conflito e da crise ambiental. A pandemia expôs profundas desigualdades em nossos sistemas de saúde. Conflitos armados se alastram pelos continentes. As cúpulas climáticas ficam aquém de uma ação significativa. Como lamenta o Papa Francisco na *Laudato Deum*, "infelizmente, a crise climática não é exatamente um assunto que interessa ao nosso mundo". (LD 3). No entanto, mesmo caindo, Jesus nos mostra que a jornada continua.

Oração: Senhor Jesus, quando cairmos sob o peso dos desafios globais, conceda-nos a humildade de reconhecer nossas limitações e a força para nos levantarmos novamente. Como peregrinos da esperança, que possamos aprender com nossos fracassos e continuar nossa jornada com determinação renovada. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Quarta estação: Jesus encontra sua mãe

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Simeão disse a Maria: 'Este menino está destinado à queda e à ascensão de muitos em Israel... e uma espada transpassará também a sua própria alma'". (Lucas 2:34-35).

Reflexão: Nesse profundo momento de tristeza, Maria é testemunha do sofrimento de seu filho. Em nosso mundo, as mães observam seus filhos sofrerem com doenças causadas pela poluição, com a fome resultante de falhas nas colheitas induzidas pelo clima, com o trauma do deslocamento devido a desastres naturais. O Papa Francisco nos lembra na *Laudato Si* que "Maria, a Mãe que cuidou de Jesus, agora cuida deste mundo ferido com afeto e dor maternais. Tal como o seu coração trespassado chorou a morte de Jesus, assim também agora ela se entristece pelos sofrimentos dos pobres crucificados e pelas criaturas deste mundo devastado pelo poder humano (LS 241). Como Maria, somos chamados a testemunhar esse sofrimento com compaixão e a responder com ações de amor.

Oração: Senhor Jesus, por intercessão de sua mãe, ensine-nos a ser solidários com todos os que sofrem os efeitos da degradação ambiental. Que nossos corações sejam tocados pela dor de nossa casa comum, levando-nos a agir com ternura maternal em relação a toda a criação. Como peregrinos da esperança, que possamos encontrar força em nossa vulnerabilidade compartilhada. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Quinta estação: Simão de Cirene ajuda Jesus a carregar a cruz

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e obrigaram-no a carregar a sua cruz. (Mateus 27:32).

Reflexão: A participação inesperada de Simão na jornada de Jesus nos lembra que todos nós somos chamados a compartilhar os fardos uns dos outros. Trabalhar juntos em solidariedade é fundamental porque estamos todos interconectados e somos interdependentes. Em nossa comunidade global, isso significa reconhecer que as nações ricas devem ajudar os países em desenvolvimento a se adaptarem às mudanças climáticas e a fazerem a transição para a energia limpa. Como o Papa Francisco afirma na Laudato Si, "Isso significa que os países desenvolvidos devem ajudar a pagar a dívida ecológica, limitando significativamente o consumo de energia não renovável e ajudando os países mais pobres a apoiar políticas e programas de desenvolvimento sustentável". (LS 52).

Oração: Senhor Jesus, ajude-nos a reconhecer quando somos chamados a ser Simon para os outros. Dê-nos a generosidade de compartilhar recursos, tecnologia e apoio além das fronteiras. Como peregrinos da esperança, que possamos carregar de bom grado os fardos uns dos outros em nossa jornada comum rumo à cura ecológica. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Sexta Estação: Verônica limpa o rosto de Jesus

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"E quem der até mesmo um copo de água fria a um desses pequeninos em nome de um discípulo - em verdade vos digo que nenhum deles perderá sua recompensa." (Mateus 10:42)

Reflexão: Já foi dito que somos a última geração que pode lidar com as mudanças climáticas antes que seja tarde demais. A compaixão e a coragem de Verônica nos inspiram a tomar ações ousadas para proteger a criação de Deus. O ato de compaixão de Verônica é um testemunho do poder dos pequenos gestos. Em nossa crise ambiental, podemos nos sentir sobrecarregados pela escala do problema, mas o Papa Francisco nos lembra na Laudato Si que "todos nós podemos cooperar como instrumentos de Deus para o cuidado da criação, cada um de acordo com sua própria cultura, experiência, envolvimento e talentos". (LS 14). Em todo o mundo, indivíduos e comunidades realizam atos de compaixão ambiental - plantando árvores, limpando praias, reduzindo o desperdício, defendendo políticas sustentáveis. Cada ato, como o de Verônica, traz conforto e dá testemunho de esperança.

Oração: Senhor Jesus, inspire-nos a praticar atos de compaixão, por menores que pareçam. Ajude-nos a ver seu rosto na beleza da criação e naqueles que sofrem com a degradação ambiental. Como peregrinos da esperança, que nossos atos simples de cuidado criem ondas de cura em toda a nossa casa comum. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Sétima estação: Jesus cai pela segunda vez

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades". (Isaias 53:5).

Reflexão: Jesus cai novamente, suas forças se esgotam ainda mais. Da mesma forma, nossa comunidade global enfrenta repetidos retrocessos ao lidar com a crise climática. A extinção de espécies continua em um ritmo alarmante. Os eventos climáticos extremos aumentam em frequência e intensidade. A vontade política vacila. O Papa Francisco adverte na *Laudato Deum* que "não reagimos adequadamente a esses desastres, e não existem condições para um progresso de outro tipo". (LD 5). No entanto, como Jesus, precisamos encontrar forças para nos levantar e continuar nossa jornada.

Oração: Senhor Jesus, quando estivermos desanimados por repetidos fracassos no cuidado com a nossa casa comum, dê-nos perseverança. Quando a devastação ecológica parecer avassaladora, lembre-nos de que o Senhor se levantou de suas quedas. Como peregrinos da esperança, que possamos encontrar coragem em sua resiliência e continuar nosso trabalho pela justiça ambiental. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Oitava estação: Jesus se encontra com as mulheres de Jerusalém

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Seguia-o um grande número de pessoas, e também de mulheres, que o choravam e lamentavam por ele. Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: 'Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem antes por vocês mesmas e por seus filhos'. (Lucas 23:27-28).

Reflexão: Mesmo em seu sofrimento, Jesus chama a atenção para o sofrimento futuro dos outros. Hoje, devemos chorar pelo mundo que estamos deixando para nossos filhos. O Papa Francisco nos pergunta: que tipo de mundo queremos deixar para as gerações futuras? Já não é suficiente... simplesmente afirmar que devemos nos preocupar com as gerações futuras... Deixar um planeta habitável para as gerações futuras depende, antes de tudo, de nós". (LS 160). Hoje, lamentamos a destruição causada pela crise climática e estamos profundamente preocupados com o futuro da Terra que nossos filhos e os filhos deles herdarão. As comunidades indígenas, os defensores do meio ambiente na linha de frente e os jovens ativistas do clima muitas vezes servem como as "filhas de Jerusalém" de hoje, chamando-nos a reconhecer as consequências de nossas ações para as gerações futuras.

Oração: Senhor Jesus, dê-nos a sabedoria para ouvir as vozes proféticas em nosso meio. Abra nossos corações para as preocupações dos jovens que herdarão a terra que deixamos para trás. Como peregrinos da esperança, que possamos assumir a responsabilidade por nossas ações e trabalhar por um futuro sustentável. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Nona estação: Jesus cai pela terceira vez

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras: "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro". (Isaías 53:7)

Reflexão: A terceira queda de Jesus revela as profundezas da fraqueza humana e as alturas da determinação divina. Nosso mundo enfrenta sua própria terceira queda nas crises entrelaçadas de perda de biodiversidade, poluição e mudança climática. O Papa Francisco observa na Laudato Si que "a terra, nossa casa, está começando a se parecer cada vez mais com uma imensa pilha de sujeira". (LS 21). A cultura do descarte chegou à sua conclusão lógica, e nós tropeçamos sob o peso de nosso próprio consumo. No entanto, mesmo nesse momento crítico, a resiliência de Cristo oferece esperança. Os gritos dos pobres e da terra, que ouvimos diariamente, nos motivam a nos levantarmos de nossas quedas e a permanecermos firmes em nossa resposta como cristãos

Oração: Senhor Jesus, à beira do colapso ecológico, dê-nos forças para nos erguermos mais uma vez. Ajude-nos a adotar estilos de vida mais simples e práticas sustentáveis. Como peregrinos da esperança, que possamos encontrar em sua determinação a coragem para continuar defendendo nossa casa comum, mesmo quando isso parecer inútil. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima estação: Jesus é despojado de suas vestes

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Eles o despiram, vestiram-no com uma túnica escarlate e, depois de torcerem alguns espinhos em uma coroa, colocaram-na em sua cabeça. Puseram-lhe uma cana à direita, ajoelharam-se diante dele e zombaram dele, dizendo: "Salve, Rei dos Judeus". (Mateus 27:28-29).

Reflexão: Jesus é despojado de sua dignidade e de seus bens, exposto em sua vulnerabilidade. Hoje, testemunhamos o desmatamento das florestas, a degradação do solo, a poluição das águas e a exploração dos recursos naturais. O Papa Francisco nos lembra na Laudato Si que "Todos os anos desaparecem milhares de espécies vegetais e animais que nunca conheceremos, que os

nossos filhos nunca verão, porque se perderam para sempre" (LS 33). As comunidades indígenas são despojadas de suas terras, os agricultores de seus meios de subsistência e as gerações futuras de sua herança. Nesse despojamento, vemos a verdade nua e crua de nossos sistemas insustentáveis.

Oração: Senhor Jesus, despojado e vulnerável, ajude-nos a reconhecer a dignidade inerente a toda a criação. Dê-nos a coragem de desafiar os sistemas que exploram e destroem. Ensine-nos a contemplá-lo na beleza do universo, pois todas as coisas falam de você. Ajude-nos a proteger toda a vida enquanto caminhamos juntos trabalhando para o bem comum. Como peregrinos da esperança, que possamos trabalhar por uma economia que respeite os limites de nosso planeta e os direitos de todas as criaturas. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima primeira estação: Jesus é pregado na cruz

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, crucificaram Jesus ali com os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda." (Lucas 23:33)

Reflexão: Os pregos perfuram as mãos e os pés de Cristo, prendendo-o à madeira da cruz. Assim como os pregos em suas mãos e pés, cada decisão descuidada, cada ação totalmente ilegal, cada marginalização dos pobres e vulneráveis, é uma ferida na criação de Deus - uma ruptura em nossa conexão com Deus. Hoje, comunidades em todo o mundo estão presas às consequências da degradação ambiental - incapazes de se mover, presas em ciclos de pobreza e poluição. O Papa Francisco observa na Laudato Deum que "os efeitos da mudança climática levam à perda de meios de subsistência, forçando muitos a deixar suas terras, com a dificuldade adicional de acessar os recursos naturais, incluindo a água". (LD 5). Essas crucificações modernas exigem nossa atenção e nossa ação.

Oração: Senhor Jesus, pregado na cruz, vemos em seu sofrimento a dor das pessoas mais afetadas pela destruição ambiental. Dê-nos a coragem de ficar aos pés das cruzes modernas e trabalhar para aliviar esse sofrimento. Como peregrinos da esperança, que possamos nos comprometer com a justiça climática e a restauração ecológica. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima segunda estação: Jesus morre na cruz

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Era já quase a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. E o sol escureceu, e a cortina do templo se rasgou no meio, e Jesus clamou em alta voz e disse: "Está consumado. Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Então, inclinando a cabeça, ele morreu. (Lucas 23: 44 - 46).

Reflexão: No último suspiro de Cristo, testemunhamos tanto as profundezas do sofrimento quanto as alturas do amor. Com cada catástrofe climática, vem a morte: a morte de pessoas que se afogam em enchentes, de pessoas que morrem porque suas colheitas fracassaram ou que sucumbem à exaustão pelo calor. A própria mudança climática já está causando a extinção de muitas plantas e animais. O Papa Francisco adverte na Laudato Si que "Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus pela sua própria existência, nem nos transmitirão a sua mensagem". (LS 33). No entanto, na morte de Cristo, encontramos o mistério da transformação. Sua rendição nos ensina que abandonar os caminhos insustentáveis não é o fim, mas uma passagem necessária para uma nova vida. Precisamos nos entregar à sabedoria do Espírito Santo e, ao mesmo tempo, abrir o coração para oferecer uma parte de nós mesmos para servir a toda a criação, especialmente aos pobres, aos vulneráveis e àqueles que virão depois de nós. Essa é a chave para nos voltarmos para a conversão ecológica.

Oração: Senhor Jesus, em sua morte, você nos ensina a entregar o que deve morrer em nossas sociedades e economias. Ajude-nos a liberar nosso apego a estilos de vida e sistemas insustentáveis. Como peregrinos da esperança, que possamos confiar que, além das mortes necessárias de nosso tempo, existe a possibilidade de ressurreição e renovação. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima terceira estação: Jesus é retirado da cruz

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Mais tarde, José de Arimateia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. Ora, José era discípulo de Jesus, mas em segredo, porque temia os líderes judeus. Com a permissão de Pilatos, ele veio e levou o corpo". (João 19:38).

Reflexão: Mãos delicadas baixam cuidadosamente Jesus da cruz, tratando seu corpo com reverência e cuidado. Esse ato de compaixão nos lembra do nosso chamado para tratar toda a vida com reverência semelhante. O Papa Francisco enfatiza na Laudato Si que "quando deixamos de reconhecer o valor de um pobre, de um embrião humano, de uma pessoa com deficiência... torna-se difícil ouvir o grito da própria natureza; tudo está ligado". (LS 117). Atualmente, há sinais dessa reverência nos crescentes movimentos de proteção ambiental, desenvolvimento sustentável e espiritualidade ecológica. Muitos milhares de pessoas em todo o mundo se levantaram, usaram suas vozes e seus corpos, enquanto sofriam ameaças, intimidação, violência e tortura. Milhares morreram enquanto trabalhavam pelas pessoas e pelos ambientes com os quais se importavam profundamente.

Oração: Senhor Jesus, ensine-nos a lidar com toda a vida com a ternura demonstrada em seu corpo. Ajude-nos a reconhecer o sagrado em toda a criação e a responder com cuidado e

compaixão. Como peregrinos da esperança, que possamos cultivar a reverência pela vida em todas as suas formas. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima quarta estação: Jesus é colocado no sepulcro

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

"Então José pegou o corpo, envolveu-o em um pano de linho limpo e o colocou em seu próprio túmulo novo, que havia cavado na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra até a porta do túmulo e foi embora". (Mateus 27: 59 - 60).

Reflexão: Jesus é colocado na terra, seu corpo é confiado à escuridão do túmulo. Nesse momento profundo, somos lembrados de nossa própria conexão com a terra - do pó viemos e ao pó retornaremos. O Papa Francisco nos diz na Laudato Si que "esquecemos que nós mesmos somos pó da terra; nossos próprios corpos são feitos de seus elementos, respiramos seu ar e recebemos vida e refrigério de suas águas". (LS 2). O túmulo simboliza a morte e o fim da vida. Mas temos esperança e expectativa de que a Terra e todas as criaturas e espécies possam ser restauradas à plenitude da vida novamente, por meio do amor e dos esforços de todos os que se preocupam com a Mãe Terra.

Oração: Senhor Jesus, como você foi colocado na terra, ajude-nos a reconhecer nossa profunda conexão com o solo sob nossos pés. Ensine-nos a honrar essa relação por meio de práticas sustentáveis e consciência ecológica. Como peregrinos da esperança, que possamos confiar que, mesmo nos lugares mais escuros, uma nova vida está surgindo. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Décima quinta estação: A Ressurreição de Jesus

Líder: *Nós te adoramos, ó Cristo, e te louvamos.*

Todos: *Porque, por sua santa cruz, você redimiu o mundo.*

Escrituras

Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé (...) foram ao sepulcro. Quem nos revolverá a pedra da entrada do sepulcro? (...) Mas, levantando os olhos, viram que a pedra tinha sido revolvida e, entrando no sepulcro, ficaram maravilhadas ao ver um jovem sentado (...) vestido com uma túnica branca. Ele lhes disse: "Não fiquem apavorados. Vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou. (Marcos 16: 1 - 6).

Reflexão: O túmulo não podia conter Jesus; a morte deu lugar à ressurreição. Essa estação final nos lembra que nossa jornada como peregrinos da esperança é sempre orientada para uma nova vida. O Papa Francisco nos assegura na Laudato Si que "o Criador não nos abandona; nunca

abandona o seu plano de amor nem se arrepende de nos ter criado". (LS 12). A ressurreição nos dá esperança de que a conversão ecológica é possível, que sistemas sustentáveis podem emergir das cinzas da exploração, que a humanidade pode aprender a viver em harmonia com a criação.

Oração: Senhor ressuscitado, encha-nos com a esperança de sua ressurreição. Quando enfrentamos desafios ambientais que parecem intransponíveis, lembre-nos de que uma nova vida pode emergir das situações mais desesperadoras. Como peregrinos da esperança, que possamos testemunhar a possibilidade da ressurreição ecológica em nossas comunidades e em nosso mundo. Amém.

Líder: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Tenha misericórdia de nós, Senhor

Todos: Tenha misericórdia de nós.

Oração de encerramento

Deus amoroso, ao concluirmos esta Via Sacra, reconhecemos que nossa jornada como peregrinos da esperança continua. A paixão de Cristo e a paixão de nossa terra estão entrelaçadas, chamando-nos à compaixão, à conversão e à ação. Nas palavras do Papa Francisco, "Nem tudo está perdido. Os seres humanos, embora capazes do pior, também são capazes de se elevar acima de si mesmos, escolhendo novamente o que é bom e fazendo um novo começo."

Conceda-nos a sabedoria para ver as conexões entre todas as formas de sofrimento em nosso mundo, a coragem para fazer as mudanças necessárias para a cura e a perseverança para continuar trabalhando pela justiça, mesmo quando o progresso parecer lento. Que a esperança da ressurreição nos sustente enquanto trabalhamos para restaurar nossa casa comum e construir uma civilização de amor.

Pedimos isso por meio de Cristo, nosso Senhor crucificado e ressuscitado, que vive e reina convosco e com o Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre. Amém.

Bênção

Que o Deus Todo-Poderoso os abençoe, o Pai que criou este belo mundo, o Filho que o redimiu por meio de seu sofrimento e o Espírito Santo que o renova dia após dia. Sigam em frente como peregrinos da esperança, para amar e servir ao Senhor em toda a criação.

Graças a Deus.

Amém.

Preparado por

Comissão JPIC USG-UISG

Via Aurelia 476,

00165 Roma, Itália.

E-mail: jpicroma@gmail.com

Site: <https://jpicommission.org/>